

Mercados institucionais, agroindústria familiar e redesenho de sistemas produtivos na pré-amazônia

International markets, familiar agroindustry and redesign of productive systems in the pre-amazon

DAMASCENO JÚNIOR, Jackson B. UEMA, jacksonboueres@bol.com.br; FREITAS, Antonio Carlos Reis de. UEMA, carlos@cpamn.embrapa.br; BRAGA, Isabella da S. UEMA, isbraga86@hotmail.com; SOUSA, Flávia Arruda de. UEMA, flaviaarrudadesousa@yahoo.com.br

Resumo: O acesso de agricultores familiares aos mercados institucionais de alimentos é fato recente na história do País. A pesquisa objetivou avaliar a inserção das unidades produtivas familiares nos mercados institucionais tendo como estudo de caso a atuação do Programa de Aquisição de Alimentos no Município de Zé Doca na Região da Pré-Amazônia Maranhense. A metodologia da pesquisa incluiu o levantamento de dados primários nos relatórios de acompanhamento do PAA, bem como, a organização e tabulação dos mesmos em função das seguintes variáveis: produtor, produto, unidade, quantidade, preço unitário, valor comercializado e período da compra. A conclusão da pesquisa evidencia que as demandas dos mercados institucionais de alimentos exercem influencia no redesenho da base tecnológica dos sistemas produtivos baseados em práticas de derruba e queima.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar; Transição Agroecológica; Sistemas de Produção.

Abstract: The access of family agriculturists to food institutional markets is recent fact in the country's history. The research aimed to evaluate the inclusion of the family productive units in the institutional markets having as a case study the act of the food Acquisition Program in the town of Zé Doca in the Maranhense Pre-Amazon region. The research methodology included the survey of the primary data in the following-up reports from FAP, as well as, the organization and tabulation according to the following variables: producer, product, unit quantity, unitary price, sold price, and time of the purchase. The conclusion of the research shows that the institutional markets lawsuit of food have influence in redesign the technological base of the productive systems based on burning and felling of trees practice.

Key Words: Family Agriculture; Agroecological Transition; Production Systems.

Introdução

O estudo acerca das formas de inserção dos agricultores familiares nos mercados institucionais e os efeitos dessa inserção no redesenho dos sistemas produtivos baseados em práticas de derruba e queima tem grande relevância para se explicar as diversas nuances da transição agroecológica na Região da Pré-Amazônia Maranhense.

Conceitualmente, a transição agroecológica consiste na transformação gradual das bases produtivas e sociais da agricultura pela incorporação de uma dimensão ecológica à produção agropecuária. Nessa perspectiva, existem duas dimensões, a transição interna ao sistema produtivo e a transição externa ao sistema produtivo (EMBRAPA, 2006). Vale

ressaltar, entretanto, de que a transição agroecológica não se efetiva de maneira linear, um passo depois do outro, ou seja, os processos da mudança social e tecnológica se efetivam de maneira dialética por diversas trajetórias com avanços e recuos. Contudo, a viabilização desses processos requer a formação de mecanismos de incentivo e apoio à organização dos agricultores e de assessorias técnicas respaldadas pelas instituições de ensino e pesquisa.

A partir desse referencial teórico, a pesquisa em apreço busca responder aos seguintes questionamentos: a inserção dos agricultores familiares nos mercados regionais tendo por base as políticas públicas de apoio à comercialização, constitui uma estratégia sustentável para a consolidação da transição agroecológica da agricultura familiar? A diversificação da produção e a agregação de valor a produtos primários podem reorientar a matriz tecnológica das unidades produtivas? Para responder a esses questionamentos realizou-se um estudo de caso sobre a implementação do PAA no Município de Zé Doca-MA, Estado do Maranhão.

Metodologia

O procedimento metodológico da pesquisa de campo teve várias etapas. Inicialmente realizou-se o levantamento de dados e informações sobre o funcionamento do PAA junto à Secretaria Municipal de Agricultura de Zé Doca. Já de posse dos dados referentes ao período entre julho de 2004 e dezembro de 2006, efetivou-se a tabulação em planilhas de *Excel*, as quais foram organizadas em função das seguintes variáveis: produtor, produto, unidade, quantidade, preço unitário, valor comercializado e período da compra. Em seguida, procedeu-se às análises estatísticas tendo como ferramenta de apoio o *SPSS Editor*.

Resultado e Discussão

A agroindústria familiar é uma atividade associada aos sistemas produtivos que melhor remuneraram as famílias de agricultores que forneceram produtos para o PAA no Município de Zé Doca-MA. Neste sentido, vale ressaltar que os derivados do leite (queijo) e as polpas de frutas nativas são produtos com grande potencial para a formação de sistemas produtivos sustentáveis. Por outro lado, os derivados da mandioca (farinha branca, farinha de puba e tapioca) embora tenham fornecido mais da metade do volume comercializado de produtos da agroindústria familiar obtiveram apenas um terço do valor comercializado, ver **Tab. I**. Este fato evidencia o baixo valor agregado desses produtos

cujos preços médios observados giraram em torno de R\$ 1,23 por quilograma nos três anos de implementação do PAA.

Tabela I: Oferta de produtos da agroindústria familiar adquirida pelo PAA no Município de Zé Doca-MA nos anos 2004, 2005 e 2006.

| PRODUTO | VOLUME COMERC. (KG) | VALOR COMERC. (R\$ 1,00) | VOLUME COMERC. (%) | VALOR COMERC. (%) | PREÇO MÉDIO (R\$ 1,00) |
|--------------------------|---------------------------|--------------------------------|--------------------------|-------------------------|------------------------------|
| Derivados da mandioca | 28.592,81 | 35.168,09 | 59,06 | 29,86 | 1,23 |
| Polpas de frutas | 10.331,70 | 28.882,50 | 21,34 | 24,53 | 2,80 |
| Polpas de frutas nativas | 6.519,56 | 30.647,42 | 13,47 | 26,03 | 4,70 |
| Derivados do leite | 2.965,16 | 23.062,57 | 6,13 | 19,58 | 7,78 |
| TOTAL | 48.409,23 | 117.760,58 | 100,00 | 100,00 | 2,43 |

No que concerne à comercialização dos produtos oriundos da atividade do extrativismo, a **Tab. I** mostra que a oferta de polpas de frutas nativas (polpa de cupuaçu, polpa de açaí, polpa de cajá e polpa de murici) respondeu por 13,47% do volume ofertado e 26,03% do valor comercializado ao passo que a oferta de derivados do leite obteve o maior preço médio. O queijo foi o principal derivado do leite adquirido pelo PAA tendo sido investido R\$ 23.062,57 na aquisição de 2.965,16kg ao preço médio de R\$ 8,10. Portanto, a produção de queijo constitui uma possibilidade de agregação de valor à produção do leite bovino na região.

A **Fig. 1** representa a oferta de produtos oriundos da agroindústria familiar nos três anos de execução do PAA no Município de Zé Doca, a qual evidencia o sucessivo aumento sucessivo do volume comercializado de polpa de frutas nativas e cultivadas, concomitante ao decréscimo na oferta dos produtos extrativos comercializados *in natura*.

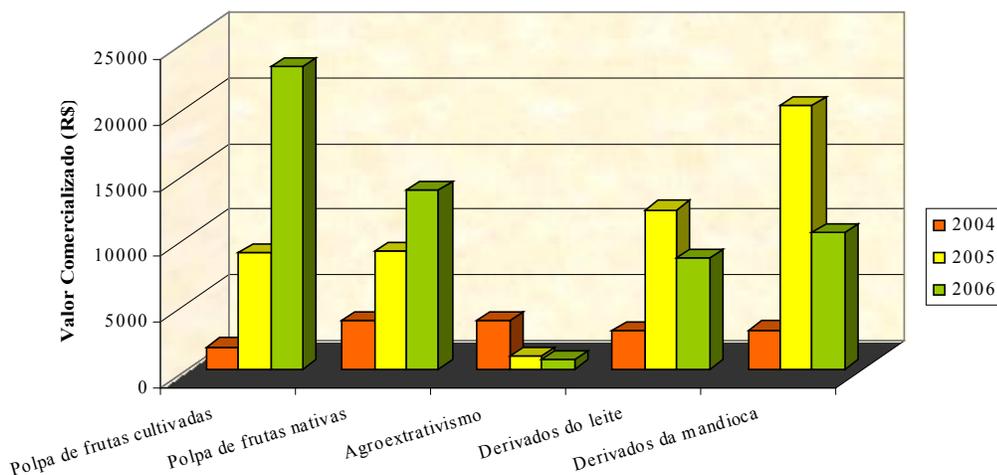


Figura 1: Oferta de produtos da agroindústria familiar ao PAA no Município de Zé Doca nos anos 2004, 2005 e 2006

Referências Bibliográficas

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. Marco referencial em agroecologia. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. Cap.1. p. 27-30.